

---

***Scania Banco S.A.***  
***Demonstrações financeiras***  
***consolidadas do***  
***Conglomerado Prudencial em***  
***31 de dezembro de 2017***  
***e relatório do auditor independente***



# **Scania Banco S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial**

## **Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

31 de dezembro de 2017 e 2016

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial .....	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial .....	6
Demonstração consolidada do resultado do Conglomerado Prudencial .....	8
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial...	9
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ....	11





Scania Banco S.A.

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Aos Acionistas e aos Administradores  
Scania Banco S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Scania Banco S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução no 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), conforme descritos na Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas" e na Nota 3 - "Principais práticas contábeis".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial do Scania Banco S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução no 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras".

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

#### **Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as Notas 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas" e 3 - "Principais práticas contábeis", as quais divulgam que as

Scania Banco S.A.

demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução no 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para o cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

O Banco elaborou as demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, datado de 13 de março de 2018.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução no 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Scania Banco S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury  
Contadora CRC 1SP192785/O-4

## Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	2017	2016
Ativo		
Circulante	1.084.638	999.756
Disponibilidades (Nota 5)	3.846	1.136
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	92.012	179.092
Aplicações em depósitos interfinanceiros	92.012	179.092
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	104.382	76.524
Operações de crédito (Nota 8)	756.613	668.994
Operações de crédito - setor privado	774.252	697.152
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(17.639)	(28.158)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)	2.047	1.735
Operações de arrendamento mercantil – setor privado	2.068	1.754
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(21)	(19)
Outros créditos	119.291	70.578
Rendas a Receber	14	14
Diversos (Nota 9)	119.277	70.564
Outros valores e bens	6.447	1.697
Outros valores e bens	5.912	1.263
Despesas Antecipadas	535	434
Realizável a longo prazo	1.101.792	949.788
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	598	517
Títulos de Renda Fixa	598	517
Operações de crédito (Nota 8)	1.022.761	854.561
Operações de crédito - setor privado	1.032.842	879.671
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(10.081)	(25.110)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)	1.546	1.929
Arrendamentos a receber - setor privado	1.561	1.949
Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa	(15)	(20)
Outros créditos	76.887	92.781
Diversos (Nota 9)	76.887	92.781
Permanente	8.307	11.433
Investimentos em controlada (Nota 10)	4.043	5.598
Intangível	2.588	2.077
Imobilizado de uso	1.676	3.758
Total do ativo	<u>2.194.737</u>	<u>1.960.977</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	2017	2016
Passivo		
Circulante	813.476	745.247
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	605.875	576.230
Repasses do país	605.875	576.230
Outras obrigações	207.601	169.017
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	305	196
Fiscais e previdenciárias (Nota 13a)	5.303	22.539
Dívidas subordinadas (Notas 13c)	1.203	2.278
Diversos (Nota 13b)	200.790	144.004
Exigível a longo prazo	1.068.733	927.166
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	989.579	847.941
Repasses do país	989.579	847.941
Outras obrigações	79.154	79.225
Fiscais e previdenciárias (Nota 13a)	54	125
Dívidas subordinadas (Nota 13c)	79.100	79.100
Resultado de exercícios futuros	2.336	2.971
Resultado de exercícios futuros (Nota 14)	2.336	2.971
Patrimônio líquido (Nota 15)	310.192	285.593
Capital		
De domiciliados no País	14.491	14.491
De domiciliados no exterior	200.000	200.000
Reserva legal	3.680	2.663
Reservas estatutárias	63.377	44.057
Lucros Acumulados	28.644	24.382
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.194.737</b>	<b>1.960.977</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada do resultado do Conglomerado Prudencial  
Semestres findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	2017	2016	
	Segundo Semestre	Exercício	
	Exercício	Exercício	
Receitas da intermediação financeira	94.634	181.164	152.980
Operações de crédito	86.176	161.306	118.170
Operações de arrendamento mercantil	1.549	2.797	3.756
Resultado de aplicações financeiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	6.909	17.061	31.054
Despesas da intermediação financeira	(54.651)	(129.959)	(114.196)
Operações de captação no mercado	(3.545)	(8.401)	(11.745)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(51.563)	(91.735)	(56.247)
Operações de arrendamento mercantil	(1.316)	(2.524)	(3.721)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	1.773	(27.299)	(42.483)
Resultado bruto da intermediação financeira	39.983	51.205	38.784
Outras receitas / (despesas) operacionais	6.001	(6.191)	3.962
Rendas de prestação de serviços (Nota 16)	60.114	109.839	96.203
Despesas de pessoal (Nota 17)	(47.678)	(34.198)	(34.547)
Outras despesas administrativas (Nota 18)	(12.407)	(85.297)	(63.439)
Despesas tributárias	(9.285)	(17.306)	(15.177)
Resultado de participações em controlada (Nota 10)	960	2.945	2.532
Outras receitas operacionais (Nota 19)	17.578	23.399	23.608
Outras despesas operacionais (Nota 19)	(3.281)	(5.573)	(5.218)
Resultado operacional	45.984	45.014	42.746
Resultado não operacional (Nota 20)	520	950	(491)
Participação no lucro	(563)	(840)	(1.309)
Resultado antes da tributação	45.941	45.123	40.946
Imposto de renda e contribuição social (Nota 21)	(21.742)	(20.525)	(15.280)
Provisão para Imposto de renda	(2.915)	(4.639)	(16.495)
Provisão para contribuição social	(1.442)	(1.996)	(10.739)
Imposto fiscal diferido	(17.385)	(13.890)	11.954
Lucro líquido	24.199	24.598	25.666

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva estatutária		
Saldo em 31 de dezembro de 2015	214.491	2.138	34.065	16.343	267.037
Lucro líquido do exercício	-	-	-	25.666	25.666
Destinação para reservas de lucros	-	525	9.992	(10.517)	-
Destinação de dividendos	-	-	-	(7.110)	(7.110)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>214.491</u>	<u>2.663</u>	<u>44.057</u>	<u>24.382</u>	<u>285.593</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	214.491	2.663	44.057	24.383	285.594
Lucro líquido do exercício	-	-	-	24.598	24.598
Destinação para reservas de lucros	-	1.017	19.320	(20.337)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>214.491</u>	<u>3.680</u>	<u>63.377</u>	<u>28.644</u>	<u>310.192</u>
Saldo em 30 de junho de 2017	214.491	2.663	44.057	24.782	285.993
Lucro líquido do semestre	-	-	-	24.199	24.199
Destinação para reservas de lucros	-	1.017	19.320	(20.337)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>214.491</u>	<u>3.680</u>	<u>63.377</u>	<u>28.644</u>	<u>310.192</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	2017	2017	2016
	Semestre	Exercício	Exercício
Atividade operacional			
Lucro líquido ajustado do semestre/ exercício	41.428	68.444	54.782
Lucro líquido do semestre/ exercício	24.199	24.598	25.666
Ajustes ao lucro líquido	17.229	43.846	29.116
Amortizações/Depreciações	725	1.516	1.118
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.773)	27.299	42.483
Impostos diferidos	19.237	17.976	(11.953)
Resultado de participação em controladas	(960)	(2.945)	(2.532)
<b>Variação de ativos e obrigações</b>	<b>(92.749)</b>	<b>(143.487)</b>	<b>(125.630)</b>
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	1.256	13.882	4.111
Aumento em títulos e valores mobiliários	(3.337)	(27.939)	(6.493)
(Aumento) / Redução em operações de crédito	(198.667)	(283.048)	132.274
Aumento em outros créditos e outros valores e bens	(9.513)	(35.192)	(33.965)
Aumento em outras obrigações	(6.222)	16.243	44.917
Aumento em impostos e contribuições a pagar	971	1.475	(14.711)
Impostos pagos do semestre/exercício	(744)	1.519	(12.057)
Aumento / (Redução) em obrigações por dívida subordinada	(588)	(1.075)	(27)
Aumento / (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	124.251	171.283	(239.439)
Redução em resultado dos exercícios futuros	(156)	(635)	(240)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(51.321)</b>	<b>(75.043)</b>	<b>(70.848)</b>
Atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	(45)	(49)	(3.862)
Venda de imobilizado	54	104	130
Alienação do imobilizado	-	-	(138)
Recebimento de dividendos	-	4.500	-
Aplicação no intangível	-	-	298
<b>Caixa líquido gerado / (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>9</b>	<b>4.555</b>	<b>(3.572)</b>
Atividades de financiamento			
Distribuição de lucros	-	-	(7.110)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.110)</b>
<b>Redução de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(51.312)</b>	<b>(70.488)</b>	<b>(81.530)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/ exercício	147.170	166.346	247.876
<b>Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre/ exercício</b>	<b>95.858</b>	<b>95.858</b>	<b>166.346</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Scania Banco S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

O Scania Banco S.A. (“Banco”) foi constituído em 12 de agosto de 2009 e obteve a autorização de funcionamento junto ao Banco Central do Brasil – BACEN em 4 de dezembro de 2009, para operar sob a forma de banco múltiplo, com as carteiras de crédito, financiamento e investimento, e arrendamento mercantil. O Scania Banco S.A. iniciou suas operações durante o primeiro trimestre de 2010 e tem seguido o Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil em 2008, realizando operações de FINAME, FINAME Leasing, Leasing, Crédito Direto ao Consumidor – CDC e Vendor. As operações visam suportar as vendas aos clientes de produtos da marca Scania.

Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo Scania e os custos de estrutura operacional e administrativos são absorvidos em conjunto ou individualmente.

As operações da Scania Administradora de Consórcios Ltda (“Instituição”) consistem na administração de grupos de consórcio, formados para aquisição de chassis para caminhões, caminhões-trator, ônibus, chassis para ônibus, motores industriais, motores marítimos fabricados pela Scania Latin América Ltda. - Scania; mediante cobrança da taxa de administração.

#### Conglomerado Prudencial

O conglomerado encontra-se registrado no Unicad com a seguinte composição:

- Scania Banco S.A. – líder
- Scania Administradora de Consórcios Ltda – participante

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 28 de março de 2018.

### **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Bacen.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras do Scania Banco S.A. e da Scania

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Administradora de Consórcios Ltda., conforme determinam a Resolução nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 do CMN e Circular nº 3.701 de 31 de março de 2014 do BACEN, que requer a consolidação de entidades financeiras de um mesmo grupo econômico, independentemente de suas participações societárias, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas utilizando premissas estabelecidas com base em julgamento na determinação dos montantes de certos ativos, passivos e receitas. Estas premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, impostos diferidos, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das premissas adotadas. A administração revisa as premissas, pelo menos, semestralmente.

As operações de arrendamento mercantil são demonstradas pelo seu valor presente, calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Desta forma, o valor residual, assim como as demais contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil e seus respectivos resultados, foram reclassificadas para o grupo de "Operações de arrendamento mercantil".

As estimativas contábeis são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras referente à provisão para devedores duvidosos, passivos contingentes, impostos passivos e ativos e a valorização de ativos financeiros entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a subjetividades inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas semestralmente.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

CPC01 - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº 3.566/08;  
CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº 3.604/08;  
CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09;  
CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11;  
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;  
CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11;  
CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;  
CPC 27 – Imobilizado – Resolução CMN nº 3.973/11;  
Pronunciamento Conceitual Básico – Resolução CMN nº 4.144/12;  
CPC 33 – Benefícios a empregados – Resolução CMN nº 4.424/15.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As demonstrações financeiras individuais do Scania Banco S.A. foram publicadas em 14 de março de 2018 no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Jornal O Valor e as demonstrações financeiras da Scania Administradora de Consórcios Ltda. foram publicadas na edição de março de 2018 da revista ABAC – Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio.

## 3. Principais práticas contábeis

### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

A taxa de administração devida pelos participantes dos consórcios é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, as comissões sobre venda das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião da comercialização e as comissões sobre as contemplações são apropriadas ao resultado por ocasião da entrega dos bens.

As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência.

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira foram classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são registrados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Banco não possuía instrumentos financeiros derivativos.

### e) Operações de crédito, arrendamento mercantil e provisão para perdas em operações de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo).

As operações de crédito e arrendamento mercantil estão registradas a valor presente, calculadas “pro rata” dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuada, sendo atualizada até o 60º dia de atraso.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas,

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 8.

### f) Outros ativos circulantes e realizável a longo prazo

Os demais ativos são apresentados ao custo deduzido, quando aplicável, por provisão para ajuste ao valor de realização.

### g) Imobilizado e intangível

É demonstrado pelo custo de aquisição ou avaliação, líquido das depreciações e amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são calculadas linearmente com base nas seguintes taxas anuais que contemplam sendo: móveis e equipamentos – 10% e equipamento de informática – 20%, que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

### h) Outros Valores e Bens

Bens não de uso próprio: Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados por provisão para perda no valor recuperável, quando necessário.

### i) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

### j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

### k) Outros Créditos – Diversos

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e variações monetárias auferidas e ajustados ao valor de realização, quando aplicável.

### l) Obrigações por empréstimos e repasses e dívida subordinada

As operações estão registradas por seus respectivos valores, acrescidos dos encargos exigíveis até a data do balanço reconhecidos em base “pro rata” dia.

### m) Outras obrigações – Diversas

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

### n) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no semestre. A contribuição social é calculada pela alíquota de 20%, conforme Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% de 01 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018, para instituições financeiras seguradoras e administradoras de cartão de crédito.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

### o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes obrigações legais e divulgação de provisões são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 do Banco Central do Brasil e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

*Contingências ativas* - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

*Contingências passivas* - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências classificadas como possíveis riscos de perda não requerem constituição de provisão, mas requerem divulgação e as classificadas como risco remoto não requerem provisão ou divulgação.

*Obrigações legais* – fiscais e previdenciárias – referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

### p) Resultado de Exercícios Futuros

Entende-se como rendas antecipadas (resultado de exercício futuros) as receitas de exercícios futuros correspondente a um acréscimo no ativo da entidade que ocorreu antes do cumprimento da obrigação contratual (prestação do serviço), sobre os quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, dependa apenas, da fluência do prazo.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos do Banco é feita de forma a cumprir com as segregações definidas as regras do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Estão contemplados os seguintes riscos:

Risco de crédito: Exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco segue as melhores práticas da Matriz e tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

Risco operacional: É monitorado de forma a permitir a avaliação, controle e mitigação do risco decorrente da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e operações, bem como de falhas nos controles internos, fraudes ou qualquer tipo de evento não previsto, que venha a tornar impróprio o exercício das atividades do Scania Banco, resultando em perdas inesperadas. Os métodos utilizados são compatíveis com a realidade atual do Banco e para efeito de capital regulamentar, o Banco utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

Risco de mercado: Através de metodologias condizentes com a realidade atual do Banco, o risco de mercado é gerenciado com transparência e elevado grau de confiança, sendo que nossas operações substancialmente consideradas como banking book.

Risco de Liquidez: É gerenciado por meio de estruturas, procedimentos e relatórios padrões que visam gerir a capacidade de pagamento do banco, considerando planejamento financeiro, limites de riscos e otimização de recursos disponíveis, permitindo uma tomada de decisão com grande agilidade e alto grau de confiança.

Gerenciamento de Capital: De acordo com os padrões globais de gestão de capital e as normas do Banco Central do Brasil, o Scania Banco S.A. considera as 4 categorias de risco (Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional) ao monitorar e manter o capital mínimo. Além disso, consideramos o seguinte na revisão do nível de capital: (i) alterações normais no tipo e montante de operações bancárias e as flutuações do índice de capital total; (ii) custo ao captar caixa em curto prazo; (iii) sempre manter o nível de capital mínimo conforme exigido pelo Banco Central; e (iv) alterações no ambiente econômico que poderiam afetar o Banco ou clientes específicos.

Em atendimento às Circulares 3.678 e 3.716 do BACEN, a estrutura e as metodologias aplicadas à Gestão de Risco do Scania Banco encontram-se disponíveis para acesso público na website do Banco: <http://www.scania.com.br/solucoes-financeiras/scania-banco/>, que não faz parte das demonstrações financeiras.

O demonstrativo de alocação de capital regulamentar é feito de forma individual tomando-se como base os dados do Scania Banco S.A. Em conformidade com a regulamentação atual (Basileia III), para 31 de dezembro de 2017, o índice é de 14,44% (15,99%, em 2016).

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

	Dez 17	Dez 16
Caixa e saldos em bancos-moeda nacional	3.846	1136
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	92.012	165.210
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>95.858</b>	<b>166.346</b>

### 6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

#### Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Dez 17	Dez 16
Certificado de depósito interfinanceiro até 90 dias	92.012	165.210
Debêntures - Posição Bancada – vencimento até 360 dias	-	13.882
<b>Total</b>	<b>92.012</b>	<b>179.092</b>

### 7. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as operações com títulos e valores mobiliários estão compostas como demonstrado a seguir:

	Dez 17		Dez 16	
	Custo atualizado	Valor de Mercado	Custo atualizado	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimentos abertos (i)	85.370	85.370	75.024	75.024
Certificados de Depósitos Bancários	19.012	19.012	1.500	1.500
Títulos Mantidos até o vencimento (ii)	598	598	517	517
<b>Total</b>	<b>104.980</b>	<b>104.980</b>	<b>77.041</b>	<b>77.041</b>

(i) As cotas de fundos de investimento, nos termos da circular Bacen 3.262/04, são atualizadas pelos respectivos valores das cotas informados pelos administradores.

(ii) As cotas do fundo de investimento (FGI –Fundo Garantidor de Investimentos) são atualizadas, mensalmente, pelo valor da cota disponibilizada pelo BNDES.

### 8. Operações de crédito e arrendamento mercantil

Em 31 de dezembro 2017 e 2016, as operações de crédito e arrendamento mercantil estão compostas como segue:

	Dez 17	Dez 16
Financiamentos	1.807.094	1.576.823
Arrendamento mercantil	3.629	3.703

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>1.810.723</u>	<u>1.580.526</u>
a) <u>Composição da carteira por nível de risco</u>		

Dez 17					
Nível	A vencer	Vencido	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	38.729	-	38.729	0,00%	-
A	445.032	5.542	450.574	0,50%	2.253
B	1.093.988	47.267	1.141.255	1,00%	11.413
C	100.224	22.927	123.151	3,00%	3.695
D	15.824	34.727	50.552	10,00%	5.055
E	154	1.270	1.424	30,00%	427
F	-	134	134	50,00%	67
G	-	193	193	70,00%	135
H	75	4.636	4.711	100,00%	4.711
Total	<u>1.694.027</u>	<u>116.696</u>	<u>1.810.723</u>		<u>27.756</u>

Dez 16					
Nível	A vencer	Vencido	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	60.874	-	60.874	0,00%	-
A	405.341	3.505	408.846	0,50%	2.044
B	841.382	93.272	934.654	1,00%	9.347
C	38.921	60.227	99.148	3,00%	2.974
D	1.555	25.529	27.084	10,00%	2.708
E	-	16.524	16.524	30,00%	4.957
F	-	3.380	3.380	50,00%	1.690
G	-	1.431	1.431	70,00%	1.002
H	1.185	27.400	28.585	100,00%	28.585
Total	<u>1.349.258</u>	<u>231.268</u>	<u>1.580.526</u>		<u>53.307</u>

### b) Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	2º Semestre		
	2017	Dez 17	Dez 16
Saldo início do semestre / exercício	63.760	53.307	45.791
Constituições / Reversões	(1.773)	27.299	42.483
Baixa prejuízo	(34.231)	(52.850)	(34.967)
Saldo no final do semestre / exercício	<u>27.756</u>	<u>27.756</u>	<u>53.307</u>

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### c) Por setor de atividade

	Dez 17	Dez 16
Indústria	67.065	63.286
Comércio	383.547	303.383
Serviços	1.339.231	1.192.227
Pessoas físicas	20.880	21.630
Total	1.810.723	1.580.526

### d) Por faixa de vencimento

	Dez 17	Dez 16
Vencidas a partir de 15 dias	107.197	21.169
Até 3 meses	229.394	215.143
De 3 meses a 1 ano	439.729	462.593
De 1 ano a 3 anos	740.605	709.161
De 3 anos a 5 anos	285.426	162.800
De 5 anos a 15 anos	8.372	9.660
Total	1.810.723	1.580.526

### e) Operações renegociadas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram renegociadas operações de crédito no montante de R\$ 1.437 e (R\$ 21.801, em 2016).

### f) Recuperação de créditos baixados para prejuízo

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram recuperados créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 21.370 (R\$ 20.233, em 2016) e estão registrados em outras receitas operacionais.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Outros créditos - diversos

	Dez 17	Dez 16
Impostos a compensar	3.939	7.747
Créditos tributários (nota 22b)	56.571	70.532
Valores a liquidar carteira (D+1)	26.611	9.803
Devedores por depósitos em garantia (iv)	347	317
Cotas adquiridas de grupos de consórcio (i)	32.768	28.703
Recursos judiciais - grupos de consórcio (ii) (Nota 13b)	61.756	33.264
Adiantamento a fornecedores de terceiros (iii) (Nota 13b)	9.218	7.407
Bens retomados ou devolvidos (ii) (Nota 13b)	4.107	4.107
Outros	847	1.465
<b>Total</b>	<b>196.164</b>	<b>163.345</b>
Curto prazo	119.277	52.036
Longo prazo	76.887	64.304

- (i) Referem-se a cotas ativas de grupos de consórcios administrados pela própria empresa, consoante facultado pela Circular no. 3.432/09 e Orientação no. 221/00 do BACEN.
- (ii) De acordo com a Circular no. 3.432 do BACEN, emitida em 4 de fevereiro de 2009, os direitos e as obrigações dos grupos de consórcios encerrados devem ser transferidos para a administradora. Os valores ativos são mantidos ao custo pelo valor líquido dos grupos encerrados.
- (iii) Os valores de adiantamentos a concessionárias e fornecedores como a Scania, para a aquisição de bens de cotas contempladas são mantidos, para fins de controle, nas contas da administradora (no ativo na conta "Adiantamentos a fornecedores de terceiros", no passivo na conta "Obrigações por adiantamentos a terceiros") e baixados quando da entrega dos bens.
- (iv) Os saldos existentes em outros créditos e outras obrigações referentes a valores em cobrança de consorciados, denominados "valores pendentes de recebimento e cobrança" e "recebimentos pendentes de cobrança judicial", respectivamente, referem-se a valores pendentes de recebimento dos grupos de consórcio encerrados, que encontram-se em cobrança judicial e são controlados pela administradora, sendo registrados em conta de ativo com contrapartida no passivo e portanto não gerando qualquer impacto ao resultado da administradora.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Investimentos em controladas

#### Scania Corretora de Seguros Ltda

	Dez 17	Dez 16
Ativo em 31 de dezembro de 2017 e 2016	4.778	6.012
Passivo em 31 de dezembro de 2017 e 2016	734	414
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017 e 2016	4.044	5.598
Saldo do investimento no início do período	5.598	3.066
Lucro líquido no exercício	2.945	2.532
Dividendos pagos	(4.500)	-
Percentual de participação	99,99%	99,99%
Valor do investimento baseado na equivalência	4.043	5.598

### 11. Transações com partes relacionadas

#### a) Saldo das transações

Dez 17

	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
SLA – Scania Latin America		
Serviços	-	(13)
Marketing	-	277
Aluguel	-	(605)
Processamento de dados	-	(400)
Outras despesas administrativas	-	(73)
Outros créditos e outras obrigações	(49)	(1.064)
Adiantamentos a fornecedor (i)	9.218	-
Dívida subordinada (Nota 13c)	(80.303)	(8.401)
	(71.134)	(10.279)
Scania Corretora de Seguros	14	180
Codema comercial	5.861	(4.800)
Suvesa	(64)	(1.677)

- (i) Referem-se a adiantamentos ao fornecedor Scania Latin America Ltda, com a finalidade de aquisição de bens de cotas contempladas. A contrapartida deste registro contábil ocorre no passivo em outras obrigações. (nota 13b)
- (ii) Referem-se a cotas de consórcio que as concessionárias do mesmo grupo econômico possuem registradas em seu balanço e refletem em nosso balanço nas “Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios”.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Dez 16	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
<b>SLA – Scania Latin America</b>		
Serviços	-	(31)
Marketing	-	(1.850)
Benefícios	-	97
Aluguel	-	(588)
Processamento de dados	-	(373)
Outros créditos e outras obrigações	(34)	(2.630)
Outras despesas administrativas	-	(88)
Adiantamento a fornecedores (i)	7.407	-
Dívida subordinada (Nota 13c)	(81.378)	(11.745)
	(74.005)	(17.208)
<b>Suvesa Com e Import. Ltda</b>		
Outros créditos e outras obrigações	(1)	(867)
Cotas de consórcios (ii)	1	-
<b>Scania Corretora de Seguros</b>	14	180
<b>Codema Com e Import. Ltda</b>	(300)	(5.071)

- (i) Referem-se a adiantamentos ao fornecedor Scania Latin America Ltda, com a finalidade de aquisição de bens de cotas contempladas. A contrapartida deste registro contábil ocorre no passivo em outras obrigações. (nota 13b)
- (ii) Referem-se a cotas de consórcio que as concessionárias do mesmo grupo econômico possuem registradas em seu balanço e refletem em nosso balanço nas “Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios”.

### b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total do pessoal chave da administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 4.459 e em 2016 R\$ 4.220, a qual é considerada benefício de curto prazo.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Obrigações por empréstimos e repasses

#### Obrigações por empréstimos no país

	Dez 17	Dez 16
Até 3 meses	159.484	148.845
De 3 a 12 meses	446.391	427.385
De 1 a 3 anos	722.109	671.819
De 3 a 5 anos	259.096	166.468
De 5 a 15 anos	8.374	9.654
Total	1.595.454	1.424.171
Curto Prazo	605.875	576.230
Longo Prazo	989.579	847.941

Referem-se a repasses de recursos para operações de Finame com incidência de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

### 13. Outras obrigações

#### a) Fiscais e previdenciárias

	dez/17	dez/16
Provisão para Impostos	2.104	20.105
Impostos e contribuições a recolher	1.001	940
Impostos e contribuições diferidos (Nota 20c)	54	125
Outros	2.198	1.494
Total	5.357	22.664
Curto Prazo	5.303	22.539
Longo Prazo	54	125

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Diversos

	Dez 17	Dez 16
Credores diversos	10.172	467
Provisões administrativas	1.591	1.896
Fornecedores diversos	610	891
Obrigações com grupos encerrados de consórcio (i)	85.920	75.163
Comissão sobre venda de Cotas de consórcio	2.531	3.302
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	6.825	6.341
Obrigações por adiantamentos a terceiros (iii) (Nota 5)	9.218	7.407
Recursos judiciais de grupos encerrados (i) (Nota 5)	61.756	33.264
Provisão para passivos contingentes (Nota 12b)	2.719	2.518
Bens Retomados ou devolvidos (i) (Nota 5)	4.107	4.107
Outras provisões	15.341	8.648
Total curto prazo	200.790	144.004

- (i) De acordo com a Circular no. 3.432/09 do BACEN, os direitos e as obrigações dos grupos de consórcios encerrados devem ser transferidos para a administradora e os recursos não procurados serão apropriados ao resultado de acordo com o regulamento dos Grupos.
- (ii) Este saldo refere-se, substancialmente a provisão de férias, participação em resultados e gratificações a pagar.
- (iii) Os valores de adiantamento a concessionárias e fornecedores para a aquisição de bens de Cotas contempladas são mantidos, para fins de controle, nas contas da administradora (no ativo na conta "Adiantamento a fornecedores de terceiros", no passivo na conta "Obrigações por adiantamentos a terceiros") e baixados quando da entrega dos bens.
- (iv) Outras provisões basicamente são compostas com as seguintes contas em 2017: Provisão para campanha de vendas R\$ 10.289, Provisão para encerramento de grupos R\$ 3.335 e outras provisões R\$ 1.164.

### c) Dívida subordinada

Representada por captações que compõem o Capital Nível II, conforme autorizado pelo Banco Central.

Título	Valor emissão	Data emissão	Data vencimento	Taxa de Juros (a.a)	Valor em 31/12/2017	Valor em 31/12/2016
Letra Financeira	30.000	15/09/2011	15/09/2021	108% - CDI	30.683	31.263
Letra Financeira	29.100	11/05/2012	11/05/2022	109% - CDI	29.389	29.672
Letra Financeira	20.000	14/11/2013	14/11/2023	110% - CDI	20.231	20.443
Total	79.100				80.303	81.378

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### d) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro 2017 e 2016, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

### e) Passivos contingentes

(i) *Provisões trabalhistas* - Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

(ii) *Provisões cíveis* - Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos.

(iii) *Provisões fiscais* - As provisões para contingências fiscais são representadas por um único processo referente a contestação quanto ao município de recolhimento do ISS sobre operações de leasing, nos termos da Lei Complementar nº 116/03.

### Passivos contingentes classificados como perdas prováveis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, respectivamente, o montante de provisões para contingências trabalhistas foi de R\$ 260 e R\$ 163, representados por 3 processos. Os processos cíveis somam R\$ 2.459 e R\$ 2.356, representados por 34 e 39 processos respectivamente.

### Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, respectivamente, as contingências passivas classificadas como perda possível estão representadas por 115 e 133 processos de natureza cível que somam, com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes R\$ 7.682 e R\$ 12.921 e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações trabalhistas

### f) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Administradora.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Resultado de exercícios futuros

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o resultado de exercícios futuros era respectivamente de R\$ 2.336 e R\$ 2.971, valor refere-se a subsídios da Scania Latin America Ltda, relativo a contratos de equalização de taxa de juros, considerados suficientes para remunerar adequadamente as operações efetuadas pelo Scania Banco S.A, a apropriação do resultado é feita pelo prazo do contrato.

### 15. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Scania Banco S.A

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social de R\$ 200.000 está representado por 200.000.000 ações ordinárias (2016 - 200.000.000 ações), nominativas, sem valor nominal e sem direito de voto e foi totalmente integralizado por acionistas domiciliados no exterior.

Scania Administradora de Consórcios Ltda

O capital social é dividido em 14.490.795 cotas de R\$ 1,00 cada. A distribuição de lucros é efetuada por decisão expressa dos quotistas, na proporção de suas cotas.

#### b) Distribuição de dividendos

Scania Banco S.A

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

Scania Administradora de Consórcios Ltda

De acordo com o deliberado em reunião de sócios-quotistas, foram distribuídos lucros, a título de lucros acumulados no seguinte mês: abril de 2016 R\$ 7.110, que representou R\$ 0,49 por cota.

#### c) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado. O Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

#### d) Reserva estatutária

Tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Rendas de prestação de serviços

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas de taxa de administração de consórcio	104.794	92.606
Outras rendas de serviços	5.045	3.597
	<u>109.839</u>	<u>96.203</u>

### 17. Despesas de pessoal

	<u>Dez 17</u>	<u>Dez 16</u>
Benefícios	3.386	4.116
Encargos	3.885	3.519
Proventos	10.030	9.611
Honorários	2.786	3.092
Treinamento	438	584
Estágio	-	11
Outros	13.673	13.614
Total	<u>34.198</u>	<u>34.547</u>

### 18. Outras despesas administrativas

	<u>Dez 17</u>	<u>Dez 16</u>
Despesa de aluguel	1.415	1.537
Despesa de processamento de dados	1.803	1.630
Despesa de serviços técnicos especializados	2.242	3.138
Despesa de promoção e relações públicas	2.444	3.452
Despesa de viagens	2.328	1.527
Despesa de comunicação	1.799	1.184
Despesa de transporte	781	940
Despesa de publicação	64	82
Despesas de serviços do sistema financeiro	1.111	932
Despesas de BNDU (*)	4.036	5.609
Contribuições e doações	172	164
Custas judiciais	750	1.557
Outras despesas administrativas	6.730	6.415
Comissões	30.658	25.961
Campanha de vendas	27.406	7.797
Conservação e manutenção de bens	1.558	1.514
Total	<u>85.297</u>	<u>63.439</u>

(\*) Referente às despesas por busca e apreensão de veículos R\$ 2.449 (R\$ 3.687, em 2016), despesas com o Detran R\$ 1.174 (R\$ 1.312, em 2016) e outras despesas administrativas R\$ 413 (R\$ 610, em 2016).

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Outras receitas e despesas operacionais

	Dez 17	Dez 16
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (Nota 8f)	21.370	20.233
Ressarcimento de custas judiciais	1.935	2.981
Outras receitas operacionais	94	394
Descontos concedidos	(626)	(1.620)
Processos cíveis	(576)	(177)
Outras despesas operacionais	(4.371)	(3.421)
Total	17.826	18.390

### 20. Resultado não operacional

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os valores de R\$ 950 e R\$ (491) em 31 de dezembro de 2016, correspondem principalmente ao resultado na venda de bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

### 21. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Composição das despesas com impostos e contribuições

##### a.1) *Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social*

	Dez 17	Dez 16
Ativo fiscal diferido de imposto de renda	(6.360)	6.347
Ativo fiscal diferido de contribuição social	(7.601)	5.417
Imposto de renda valores correntes	(4.509)	(16.495)
Imposto de renda - valores de anos anteriores	(130)	-
Contribuição social valores correntes	(1.996)	(10.739)
Passivo fiscal diferido de imposto de renda	71	189
Total	(20.525)	(15.281)

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a.2) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Dez 17		Dez 16	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro e depois das participações	45.124	45.124	40.946	40.946
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	(32.992)	(33.896)	28.857	27.391
PDD	(32.418)	(32.418)	25.769	25.769
Equivalência patrimonial	(3.058)	(3.058)	(2.532)	(2.532)
Gratificações a Administradores	1.034	415	1.339	632
Outras adições e exclusões	306	306	750	750
Superviniência/(insuficiência) de depreciação	285	-	759	-
Outras adições e exclusões temporárias	859	859	2.771	2.771
Lucro Real e base de cálculo dos tributos	12.132	11.228	69.804	68.338
Imposto de renda e contribuição social – valores correntes	4.540	1.996	16.661	10.739
(-) Deduções de incentivos fiscais	(31)	-	(166)	-
	4.509	1.996	16.495	10.739
Imposto de renda – valores de anos anteriores	130	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre adições temporárias	6.360	7.601	(6.347)	(5.417)
Imposto de renda – passivo diferido	(71)	-	(189)	-
	6.289	7.601	(6.536)	(5.417)
Total de imposto de renda e contribuição social	10.928	9.597	9.959	5.322

### b) Créditos tributários

A administração da companhia constitui créditos tributários relativos a adições temporárias na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, a compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

Os créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo 31/12/2016	Constituições	Realizações	Saldo 31/12/2017
<u>Diferenças temporárias</u>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - IRPJ	35.173	6.825	(14.929)	27.069
Outras diferenças temporárias	4.832	10.361	(8.617)	6.576
	40.005	17.186	(23.546)	33.645
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - CSLL	28.139	5.460	(13.796)	19.803
Outras diferenças temporárias	2.388	4.595	(3.860)	3.123
	30.527	10.055	(17.656)	22.926
Total	70.532	27.241	(41.202)	56.571

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355 a compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporárias.

Dez 17			
Créditos tributários	IRPJ	CSLL	TOTAL
Até 1 ano	25.188	18.164	43.352
De 1 a 2 anos	4.394	2.553	6.947
De 2 a 3 anos	709	426	1.135
De 3 a 4 anos	997	598	1.595
De 4 a 5 anos	2.357	1.185	3.542
Total	33.645	22.926	56.571
Total a valor presente	28.011	19.163	47.174

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

### c) Obrigações fiscais diferidas

No semestre findo em 31 de dezembro de 2017, as obrigações diferidas apresentaram as seguintes movimentações:

Descrição	Saldo 31/12/2016	Constituições	Realizações	Saldo 31/12/2017
<u>Imposto de renda</u>				
Adições temporárias - Superveniência	125	-	(71)	54

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total	125	-	(71)	54
-------	-----	---	------	----

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização conforme o vencimento da carteira de arrendamento mercantil. As operações de arrendamento mercantil do Scania Banco têm como prazo cinco anos, portanto o valor constituído será realizado até 2019.

## 22. Outras informações

- a) Em 31 de dezembro de 2017 eram administrados 92 grupos de consórcio (92 grupos em 31 de dezembro de 2016). A taxa de inadimplência total de 7,89% (11,22% em 31 de dezembro de 2016). O total de consorciados ativos é de 25.837 e o total de desistentes e excluídos é de 7.767 (25.981 em 31 de dezembro de 2016 e desistentes e excluídos 7.366). Em 31 de dezembro de 2017 haviam 4.305 bens pendentes de entrega (3.212 em 31 de dezembro de 2016)

\* \* \*